



CORREIO DO POVO



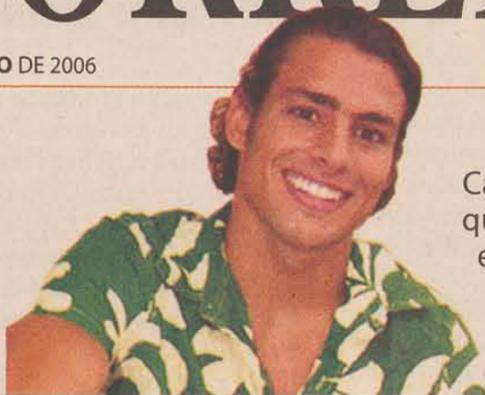
JARAGUÁ DO SUL, 7/8 DE JANEIRO DE 2006

| FIM DE SEMANA |

Nº 5.303 | R\$ 1,50

A Firma Weege, hoje Malwee Malhas, comemora 100 anos em 2006

100 ANOS FIRMA WEEGE



CORREIO TV

Cauã Reymond quebra silêncio e fala sobre a separação

■ PÁGINA 6

VOLTA ÀS AULAS

Governo do Estado garante uniforme aos alunos da rede

■ PÁGINA 5

O TEMPO:

mínima: 20°

máxima: 30°

mínima: 20°

Máxima: 31°

HOJE:

Sábado de sol e nebulosidade variada com pancadas isoladas de chuva

AMANHÃ:

Domingo de sol e nebulosidade variada sem previsão de chuva

VERBA

Câmara garante R\$ 1 milhão para Arena

O presidente da Câmara de Vereadores, Carione Pavanello, garantiu a participação do Legislativo com R\$ 1 milhão para construção da Arena Jaraguá. O dinheiro deve ser repassado à Prefeitura até o mês de julho, prazo previsto para a conclusão das obras. Pavanello disse que os recursos virão de economias no orçamento destinado ao Legislativo, que é de R\$ 5,9 milhões. O vereador coloca a obra entre as mais importantes realizadas nos últimos anos.

■ PÁGINA 3

QUE CALORI!

Os termômetros marcaram 34°C ontem em Jaraguá do Sul. Quem ficou na cidade teve que procurar uma alternativa para espantar o calor. Os clubes e cachoeiras lotaram. E o final de semana não vai ser diferente. A previsão para hoje em Jaraguá do Sul e região é de sol com nebulosidade variada e pancadas isoladas de chuva, a temperatura varia entre 20°C e 30°C. Amanhã a temperatura sobe um pouco mais, mínima de 21°C e máxima de 33°C, não há previsão de chuva.

■ PÁGINA 5



DANIEL NEVES
PROSERV
3371-1846 / www.proserv.com.br

PREPARAÇÃO

Malwee começa pré-temporada na segunda-feira em Jaraguá

ARQUIVO CORREIO/RAPHAEL GÜNTHER



A equipe terá menos de 30 dias para entrar em forma e disputar a final da Copa América, nos dias 1º e 2 de fevereiro, em Assunção (Paraguai).

■ PÁGINA 7

QUE DEMORA!

Filas em bancos e lotéricas, um exercício de paciência

DANIEL NEVES



A paciência foi o principal ingrediente para enfrentar as filas ontem. As pessoas reclamavam da demora e do calor de 34° que assolava a cidade.

■ PÁGINA 5

LUBRIFICANTES

TUDO O QUE VOCÊ QUERIA SABER, MAS NÃO TINHA A QUEM PERGUNTAR

Quando devo completar o nível de óleo?

Com o uso do carro, o nível do óleo baixa um pouco devido as folgas do motor e queima parcial na câmara de combustão. Assim, enquanto não chega a hora de trocar o óleo, devemos ir completando o nível.

Óleo bom é aquele que não baixa o nível e não precisa de reposição. Isto é verdade?

Não. A boa lubrificação é aquela em que o óleo lubrifica até o anel do pistão mais próximo da câmara de combustão onde esse óleo parcialmente queimado, sendo consumido. É normal um consumo de meio litro de óleo a cada mil quilômetros rodados, com carros de passeio, mas cada fabricante de motor especifica um consumo normal para seu motor, de acordo com o projeto. É bom ressaltar que carro novo consome óleo.

Aqui você vai tirar todas as suas dúvidas sobre os produtos que você coloca no seu veículo, combustíveis, lubrificantes, etc.

Tel: 47 3372.8888 - www.mime.com.br

Dúvidas, sugestões e reclamações: mime@mime.com.br



Você merece MAIS comodidade

Do Raio-X inicial ao tratamento ortodôntico, todos os procedimentos são realizados aqui mesmo na OrtoMais, em nossas instalações, que além de modernas são bem localizadas, no centro da cidade.

OrtoMais
CLÍNICA DE ORTODONTIA

Rua João Picolli, 94 | Centro | Tel. 3371 4514 | Jaraguá do Sul
Rua Herman Weege, 743 | Centro | Tel. 3387 2734 | Pomerode

Unimed

Unimed. Seu Plano, Sua Vida

3370 2200

www.unimed.com.br

Você Em Primeiro Lugar!

99.1
Studio FM

www.studiofm.com.br

FELIZ DE QUEM FAZ TRABALHO VOLUNTÁRIO.

Marisol S.A.
www.marisolsa.com.br

Cassuli Advogados Associados
OAB / SC 397/99
(47) 3371 7511
Advocacia Empresarial

Clínica de Cirurgia Plástica
Estética e Reparadora
Dr. Alexandre Werner
CRM 1999

(47) 3422-2105 ou 3433-4020
dr.werner@uol.com.br

R: Blumenau, 178 - Sala 610 - Centro - Ed. Med Clínicas - Joinville - SC

Empresas de sucesso

A Malwee Malhas, antiga Firma Weege, celebrou ontem seu centenário. Empresa genuinamente familiar desde o início, em 1906, transformou-se em uma das principais indústrias do ramo de malhas do Sul do País. É um empreendimento consolidado, com espaço próprio no mercado de negócios. Há outros exemplos de empresas sempre gerenciadas por famílias em Jaraguá do Sul e que, da mesma forma, são parte inalienável da história do município. Uma delas, a Duas Rodas, uma gigante do ramo alimentício, acaba de completar oito décadas de atividades ininterruptas. Outro exemplo é o Grupo Breithaupt, também há 80 anos no mercado alimentício, de eletrodomésticos e construção civil.

São empreendimentos que derrubam a velha máxima do

gerenciamento empresarial, de que a continuidade dos negócios nas mãos de uma mesma família tende a não alcançar o objetivo desejado. De fato, nas vizinhas Joinville e Blumenau há, lamentavelmente, casos concretos de falências por má gerenciamento familiar. Porém, nestes três exemplos de empresas ge-

► A Malwee Malhas celebra seu centenário como empresa genuinamente familiar desde a fundação, em 1906

nuinamente jaraguenses e há outras - o que se viu foi a multiplicação de investimentos ao longo dos anos, com conseqüente geração de empregos e renda que garantem a boa parte da população desfrutar de um nível de vida elevado e invejado por outras regiões catarinenses.

Não há outro rótulo para definir o sucesso alcançado

por estes empresários que não seja o do crescimento com competência. E visão com capacitação, de modo a preparar sucessores tão capazes quanto estes, ou até mais, para uma nova etapa de administração vitoriosa, embora todo o rol de dificuldades diante de um mercado globalizado e extremamente competitivo.

Empresários por excelência, estes homens de negócios também se transformaram em referências para consultorias de outros complexos industriais do Estado que não exatamente do mesmo ramo.

Enfim, há que se ressaltar, ainda, o que podemos nominar de um olhar à sua volta quando se trata de ações sociais. Aliás, uma caracterís-

tica marcante do empresário da cidade, não poucas vezes, além de apelos do poder público, de maneira voluntária. Somado aos empregos e renda, incluídos aí os impostos, isso representa um conjunto de ações que atingem a comunidade como um todo de forma bastante positiva e que não é exatamente a realidade da maioria das cidades catarinenses. Na modéstia que nos cabe, também o **Correio do Povo** chega aos 87 anos de circulação em maio próximo, sempre reportando em suas páginas, desde maio de 1919, data de sua fundação, histórias de sucesso como estas. Neste aspecto, não se faz favor, se faz o necessário reconhecimento àqueles que, de forma pioneira, alçaram a cidade ao ranking das mais importantes do Sul do País.

OPINIÃO

Brasil: Leviatã anêmico

A Descentralização, já consolidada em Santa Catarina, antecipou em vários anos uma agenda que, muito em breve, será unanimidade em todo o País, como demonstram as repetidas opiniões de pensadores do mais alto calibre e envergadura intelectual.



Em excelente entrevista à jornalista Sonia Racy, o professor de Ética e Filosofia da Unicamp, Roberto Romano, destacou a descentralização e um novo pacto federativo como passos fundamentais para que o Brasil avance. "No campo institucional, são claros os sinais de melhoria. Instrumentos de controle foram gerados nos três poderes e na sociedade, de modo a atenuar os assaltos aos bens públicos. A Lei de Responsabilidade Fiscal ajuda muito. Mas esses problemas são profundos e antigos. Vêm da época do Império. E estão baseados no excessivo centralismo dos impostos no Executivo Federal, que é parte de outro problema, a centralização absurda do Estado federativo. Os impostos saem das bases e só retornam mediante as famosas "negociações", que permitem trocar recursos orçamentários por votos favoráveis à Presidência da República. Trata-se do conhecido "é dando que se recebe", prática tão velha que se tornou "natural" para os eleitores. Esta corrupção matricial potencializa e desculpa todas as demais, incluindo-se a quebra dos compromissos doutrinários e dos programas oficiais dos partidos. Boa parte dos municípios brasileiros não tem condições mínimas de existência autônoma. Como tudo é centralizado, qualquer programa de melhoria coletiva tem de passar pela imensa burocracia federativa. E os obstáculos burocráticos são tantos que dão oportunidades aos "intermediários", que ajudam a liberar recursos em troca de cargos, vantagens financeiras. O "favor" é um procedimento comum a todas as sociedades, mas, no Brasil, ele é o cimento que permite a própria ordem social. Como quase tudo passa pelo favor, a política também vive desse alimento. O favor perverte os programas políticos, dobra as ideologias, relativiza as crenças religiosas, atravanca a distinção entre o público e o privado. Atos neutros e públicos em outras sociedades, no Brasil transformam-se em "doação" deste ou daquele governante. A solução é um novo e profundo pacto federativo, que atribua mais autonomia e responsabilidade a estados e municípios, de forma que não fiquem à mercê do governo federal, guerreando-se mutuamente".

O cientista político Sérgio Abranches costuma chamar o Estado brasileiro de "Leviatã anêmico" - ao mesmo tempo centralizador e ineficiente, fiscalista e inoperante. Pretendendo-se onisciente, sequer consegue fazer-se presente. Promessas, discursos e boas intenções esvaem-se, soterrados sob o peso da sua massa específica, engolidos pelo seu apetite pantagruélico. Contra o impulso realizador, surge-se, sempre, a letargia inercial dos séculos, a velha e paralisante sina ibérica. Para vencer essa pseudomaldição, segundo Leviatã, é preciso, primeiro, eliminar o monstro bíblico - o Leviatã -, descentralizando a administração e desconcentrando o poder. Depois disso, pode-se pensar em curar sua anemia, injetando o sangue novo que irrigará todas as veias do corpo, permitindo a circulação de ar fresco nos milhões de alvéolos desse imenso pulmão.

A profunda tomografia que operamos revelou as entranhas do Estado, suas redundâncias, seus pleonasmos, seus excessos, seus vícios. Com a criação das Secretarias e, principalmente, a atuação dos Conselhos de Desenvolvimento Regional, acabou o tempo dos "favores pessoais" e inaugurou-se a era das legítimas demandas populares. Com a consolidação do Fundo Social, os recursos chegam aos municípios, em volume e periodicidade cada vez maiores, para atender às decisões emanadas dos CDRs.

Como já disse e repeti muitas vezes, hoje, neste mundo em que as mudanças medem-se não mais em anos ou décadas, mas em dias, semanas ou meses, governar é antever as posteridades, sair na frente e agir para viabilizá-las.

O governador **Luiz Henrique da Silveira** escreve aos sábados nesta coluna

FRASES

"Não é que eu esteja com ciúmes destas mulheres, mas é importante achar uma forma de inibir a prostituição na Rua Epitácio Pessoa".

◆ Da Prefeita em exercício, **Rosemeire Vassel**, ao explicar a importância de melhorias na iluminação pública.

Fatos & Pessoas

Patrícia Moraes

Dirigir no Estado está mais perigoso

Florianópolis - Dirigir nas estradas catarinenses está mais perigoso desde 2003. A cada ano aumenta o número de acidentes, feridos e mortes. Somente no ano passado, 902 pessoas morreram no local do acidente (a estatística não inclui as mortes nos hospitais), 13% a mais que as 797 vítimas fatais registradas em 2004. As rodovias federais em Santa Catarina registraram 550 mortes em 2005. Os dados de um levantamento preliminar da Polícia Rodoviária Federal (PRF) mostram que houve 12.523 acidentes e 8.131 feridos. De acordo com o chefe de seção de policiamento e fiscalização da PRF, inspetor **André Ortega**, o aumento de frota gera mais acidentes. "Com o aumento da frota, temos aumento de fluxo. Além do número veículos de outros Estados que cresce no verão", diz Ortega. Mesma opinião tem o comandante da Polícia Rodoviária Estadual (PRE), **Paulo Moukarzel**. Ele explica que no levantamento dos acidentes nas rodovias estaduais é possível perceber que o índice de colisões está ligado ao aumento da frota. E sem a fiscalização eletrônica com os pardais, retirados há quatro anos das SCs, ele diz ter aumentado a violência.

Eleição

Integrantes do PSDB acreditam que a existência de um candidato do PMDB determina a realização de um segundo turno nas eleições prtesidenciais. Convencidos de que o pleito está no papo, os tucanos são os maiores interessados numa eleição plebiscitária. Além dos candidatos às prévias, o governador **Germano Rigotto** (RS) e o ex-governador **Anthony Garotinho**, dirigentes do partido também têm como alternativa o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro **Nelson Jobim**.

Mas

Nesse momento Jobim não uniria nem os gaúchos, que estão afinados com a candidatura de Rigotto. O ex-ministro dos Transportes do governo passado **Eliseu Padilha** (PMDB-RS) é uma voz isolada a seu favor.

Filiação

Apesar das condições adversas, o nome de Jobim está no jogo. Sobretudo se em março ele antecipar sua saída do tribunal e se filiar a um partido político. Pois até mesmo quem não aposta em sua candidatura a presidente, reconhece que ele seria um ótimo vice. A executiva do PSDB decidiu contratar uma empresa de auditoria para cuidar da sua contabilidade. Os tucanos não querem saber de surpresas desagradáveis no ano eleitoral.

CPI

Os parlamentares da oposição que integram a CPI dos Correios estão convencidos de que os governistas tentarão evitar a aprovação de um relatório final. A oposição não quer que isso ocorra e está disposta a ceder para que seja aprovado o relatório do deputado **Osmar Serraglio** (PMDB-PR).

Caixa 2

Os tucanos, por exemplo, já deram sinal verde para que seja incluído um item no relatório que trate amplamente do caixa do partido da campanha do senador **Eduardo Azeredo** (PSDB-MG) ao governo mineiro em 1998. Eles não querem dar pretexto para que a manobra petista tenha apoio na opinião pública. Para que a CPI não naufrague num impasse, a oposição conta ainda com o interesse e o empenho do presidente da comissão, senador **Dalcídio Amaral** (PT-MS), que é candidato a governador.

Informal

O presidente **Lula** já criou uma coordenação informal de sua campanha pela reeleição. Ela é integrada pelo ex-presidente do PT **Tarso Genro**, pelo assessor especial para assuntos internacionais, **Marco Aurélio Garcia**, e pelo ex-secretário de Comunicação **Luiz Gushiken**. Lula já pediu ao PT que comece a estruturar a campanha, criando um núcleo para formular o programa de governo e contratando uma equipe de marketing.

redacao@jornalcorreiodopovo.com.br

CORREIO DO POVO

Diretor Francisco Alves **Diretor-Corporativo** Fernando Bond **Editora** Patrícia Moraes

Correio do Povo: Rua Cel. Procópio Gomes de Oliveira, 246
CEP 89251-200 | Caixa Postal 19 | Centro |
Jaraguá do Sul - SC | Tel. 47 3371-1919 | Fax 3276-3258 |
e-mails: redacao@jornalcorreiodopovo.com.br |
comercial@jornalcorreiodopovo.com.br

Fotolito: Cromoart | **Impressão**: Gráfica e Editora CP
Rua Prefeito Waldemar Grubba, 1400 | CEP 89256-500
Vila Baependi | Jaraguá do Sul - SC | Tel. 47 3370-7919
cromoarte@terra.com.br | graficacp@terra.com.br



MOSAICO

Mordaça 1

Na entrevista coletiva de ontem pela manhã com a vice-prefeita Rosemeire Vassel (PL), o chefe de Gabinete de Comunicação, Carlos Alberto Dias, "alertou" os jornalistas de que falar mal da Prefeitura pode provocar reação negativa na população, que deixaria de pagar o IPTU. E sugeriu, "já que vocês vivem de verbas públicas", que certos problemas de competência do município sejam amenizados quando noticiados. O antecessor no cargo, vereador Terrys da Silva, nunca se atreveu a tanto, até porque é do ramo (radialista).

Mordaça 2

A proposta sugere, com nitidez, que a prática já está em curso. Leva a pensar, inclusive, que alguns já estejam "no bolso", como se diz no jargão jornalístico. E a se deduzir que a iniciativa tenha partido de algum superior, no caso o próprio prefeito. No que não dá, convenhamos, para acreditar. Não se pode imaginar o chefe do Executivo envolvido em tamanho contra-senso. Não fosse só o conteúdo ofensivo, a proposta, feita na cara dura, munícia a oposição quanto ao nível de inteligência de alguns auxiliares diretos do prefeito.

Mordaça 3

Não é a toa que a maioria dos vereadores, senão todos, embora a base de apoio do Executivo não costume fazê-lo em público, têm o mesmo tom de queixa quando se referem a alguns secretários de Bertoldi. Ora reclamam da falta de diálogo, ora reclamam da insensibilidade de subordinados que, de quando em vez, dispensam tratamento incompatível a representantes do Legislativo. A quem, porém, costumam recorrer com frequência quando o assunto interessa ao Executivo.

Mordaça 4

Tudo isso, entretanto, tem origem perfeitamente identificada. São as chamadas cotas partidárias, os cargos públicos distribuídos entre partidos dependentes em coligações cujo objetivo único é ganhar eleições. No âmbito estadual e federal é a mesma coisa. Canetear nomes indicados por partidos políticos ou por outras influências é uma instituição brasileira, há muito tempo arraigada à vida pública. Aqui nunca foi e não seria diferente agora. O que prevalece, na maioria dos casos, é a conveniência, em detrimento da competência.

Então, tá

Na mesma entrevista coletiva, o contador da Companhia de Desenvolvimento de Jaraguá do Sul, Ivan Torres, disse que a empresa, de economia mista, não visa lucros. De imediato, foi "corrigido" pelo presidente, Jair Pedri. Visa lucro, sim, mas só para manter 42 postos de trabalho ocupados, segundo Pedri, por chefes de família. O assunto teve, ainda, a "contribuição" da prefeita em exercício Rosemeire Vassel (PL). Segundo ela, são empregos ocupados por pessoas que não têm condições de disputar vagas em concurso público.

mosaico@jornalcorreiodopovo.com.br

INVESTIMENTO

Pavanello garante R\$ 1 milhão para obras da Arena Multiuso

CELSO MACHADO

Presidente do Legislativo abre diálogo com Executivo

JARAGUÁ DO SUL - O presidente da Câmara de Vereadores, Carione Pavanello (PFL) garantiu ontem ao *Correio do Povo* a participação do Legislativo com R\$ 1 milhão que deverá ser repassado à Prefeitura até o mês de julho, prazo previsto para a conclusão das obras da Arena Multiuso. Pavanello, que presidirá a Câmara em 2006, disse que os recursos virão de economias que podem ser feitas no orçamento destinado ao Legislativo, que é de R\$ 5,9 milhões. O vereador coloca a obra, que já tem recursos garantidos do município e do Estado (a Prefeitura também pleiteia recursos federais através do Ministério dos Esportes) entre as mais importantes realizadas nos últimos anos em Jaraguá do Sul. "Vai proporcionar não apenas uma vitrine moderníssima para o futsal, mas também para outros esportes que estão em franco crescimento", observou.

Esta semana o presidente do

Legislativo avistou-se com a vice-prefeita Rosemeire Vassel (PL), num primeiro passo para estreitar o diálogo com o poder Executivo, uma de suas propostas anunciada logo depois de eleito, em dezembro último. A vice-prefeita fica à frente do Executivo até dia 16 quando o prefeito Moacir Bertoldi (PL) retorna de período de férias. "Num primeiro momento tive a impressão de que o diálogo também é desejado pela Prefeitura", observou Pavanello, acrescentando que "a conversa foi boa". A proposta de encurtar a distância entre a Câmara e a Prefeitura visa mostrar, segundo Pavanello, a importância que o vereador tem, "às vezes até mais que um secretário. É ele (o vereador) a caixa de ressonância das necessidades das comunidades Eles (Bertoldi e Rosemeire) sabem disso, porque também foram vereadores".

O presidente da Câmara não gosta de ser rotulado como crítico feroz do governo municipal no ano passado. "Eu apenas procurei mostrar o que há de errado, não é do meu feitio criticar o Executivo apenas por falta de assunto, até porque ninguém é dono da verdade". Porém, não perdeu a oportunidade para medir a competência de determinados secretários. "Tenho certeza de que



ARQUIVO CORREIO/CESAR JUNKES

Cacá diz que recurso virá de economia das contas do Legislativo

80% deles não conhecem a realidade dos bairros na prática. Talvez, quem sabe, pelo excesso de trabalho burocrático", disse, com uma ponta de ironia, fazendo referência alguns que vieram para Jaraguá do Sul depois das eleições de 2004.

O segundo passo de Pavanello na busca de diálogo com o Executivo será na direção do prefeito Moacir Bertoldi. "Vou dizer a ele o que penso sobre cada um dos secretários e assessores mais próximos", afirmou. Sobre o número de servidores em

cargos comissionados, baseado em resposta a pedido de informações que formulou no ano passado, o vereador disse ter constatado que muitos ganham salários bem melhores que os pagos na iniciativa privada pela mesma função. "Então, não cabe a afirmação de que o Executivo precisa remunerar bem acima do mercado de trabalho para não perder servidores. Tem gente que chegou 'ontem', desempregado, ganhando salário de R\$ 12 mil, pouco menos que o salário do prefeito, de R\$ 15 mil", comparou.

Reforma política está nas prioridades para 2006

BRASÍLIA - A reforma política, projetos sobre segurança pública e o Estatuto da Igualdade Racial terão prioridade de votação na Câmara na sessão legislativa de 2006. O presidente Aldo Rebelo (PC do B) citou como itens importantes da reforma o financiamento público de campanha e a redução dos gastos eleitorais. Num balanço das atividades de 2005, Aldo ressaltou que a instituição cumpriu seu papel ao investigar os casos de corrupção - que continuarão a merecer atenção especial no próximo ano - e ao aprovar projetos que estimulam a geração de empregos. O presidente da Câmara observou ainda que a Casa não é uma linha de montagem de leis e que por isso considera mais importante a qualidade das decisões. Uma das propostas da reforma política sugere que os eleitores não mais elegerão individualmente seus candidatos a vereador, deputado estadual e federal, mas votarão em listas previamente ordenadas pelos partidos.

A distribuição de cadeiras seria semelhante à que se processa hoje: cada partido continuaria recebendo o número de lugares que lhe corresponde pela proporção de votos que obteve. Assim, se um partido tem direito a oito cadeiras, entram os oito primeiros colocados da lista. Outro

destaque da entrevista foi a defesa do fortalecimento dos municípios e de um maior crescimento do País, limitado, a seu ver, pela política econômica, "que confia pouco em nossa capacidade e potencialidade" e mantém elevadas taxas de juros. Aldo assinalou que a América do Sul foi a região que manteve por mais tempo programas ortodoxos de economia e que agora a população do continente reage em busca de novas alternativas, do que é marco, no seu entendimento, a eleição de Lula e os últimos resultados eleitorais na Argentina, Uruguai e Bolívia. Defensor de mecanismos de democracia direta, como o referendo e o plebiscito, o presidente da Câmara admitiu que o Congresso poderá convocar consulta popular sobre o aborto.

DIVULGAÇÃO



Aldo Rebelo define prioridades

Deputados recusam salário

BRASÍLIA - Da bancada catarinense de deputados federais, três deles resolveram abrir mão do salário extra por conta da convocação extraordinária do Congresso. Além de Edson Andrino (PMDB), os deputados Mauro Passos e Claudio Vignatti, ambos do PT, também decidiram dar um uso diferente que o próprio bolso. O deputado Vignatti, por exemplo, seguirá o exemplo do seu colega Andrino e doará os dois repasses a que tem direito aos movimentos sociais ligados à agricultura familiar e moradia, principalmente da região Oeste. Já o deputado Mauro Passos preferiu nem receber o dinheiro extra. Aliás, essa é uma prática do parlamentar, que vem recusando a ajuda de custo desde as convocações extraordinárias da Câmara de Vereadores de Florianópolis, onde exerceu mandatos. Só na atual legislatura, Passos não aceitou o salário extra em cinco ocasiões em que os deputados foram convocados

para trabalhar nas férias. De acordo com o parlamentar, a verba é pública e, portanto, deve ser investida em benefício da sociedade.

A lavanderia do maior hospital universitário de Santa Catarina, o HU de Florianópolis, que recentemente pegou fogo, ganhará novos equipamentos e roupas de cama. O dinheiro virá da doação da ajuda de custos que o deputado federal Edison Andrino (PMDB) recebeu no final de dezembro do ano passado, por causa da convocação extraordinária do Congresso. Cada um dos parlamentares tem direito a um extra de R\$ 12.847,20 mil. Com os descontos dos impostos, a ajuda cai para R\$ 9.300, justamente o valor repassado ao HU, que ainda contará com mais R\$ 3.300, quando os parlamentares receberem o segundo repasse no final de janeiro. Ao todo, serão gastos R\$ 100 milhões dos cofres públicos com a decisão de convocar deputados e senadores para votarem uma pauta que ainda está incerta.

Inflação acumulada de 5,05% no bolso da Terceira Idade

SÃO PAULO - A inflação medida pelo IPC-3I (Índice de Preços ao Consumidor da Terceira Idade) fechou o ano de 2005 com uma alta acumulada de 5,05%. O resultado mostrou que o consumidor da terceira idade foi mais afetado pela alta de preços. A taxa acumulada no ano é levemente acima da verificada nos demais índices de preços calculados pela FGV (Fundação Getúlio Vargas). A inflação para o consumidor terminou o ano com alta de 4,98% pelo IGP-M e de 4,93% pelo IGP-DI. Segundo a FGV, as cinco maiores influências acumuladas no ano foram de preços administrados, que responderam por 37% da taxa. Em compensação, os alimentos ajudaram a puxar a inflação para baixo, com a segunda menor taxa acumulada em 2005, de 3,11%.

Os produtos de maior influência no ano foram plano e seguro saúde (11,72%), tarifa de eletricidade residencial (7,30%), taxa de água e

esgoto residencial (15,01%), tarifa de telefone residencial - assinatura e pulsos (5,53%) e tarifa de ônibus urbano (14,26%).

Grupos como habitação (5,69%) e saúde e cuidados pessoais (6,67%), que representam produtos de peso na cesta de consumo dos idosos, tiveram altas expressivas. O grupo transportes, apontado como um dos vilões da inflação para o consumidor em geral neste ano em razão do aumento dos combustíveis, subiu 8,24%.

Calculado de forma trimestral, o IPC-3I registrou alta de 1,54% no período outubro-dezembro. No terceiro trimestre, o indicador havia apurado deflação de 0,19%. No quarto trimestre, os grupos alimentação, habitação e transportes foram os principais responsáveis pela aceleração. Os itens que mais contribuíram para esse movimento foram hortaliças e legumes (18,43%), luz, gás e telefone (1,52%) e combustíveis e lubrificantes (4,5%).



CESAR JUNKES

Os idosos foram os mais afetados pelo reajuste de preços

CORREIO ECONÔMICO

Álcool

O governo vai tentar convencer os usineiros a reduzirem o preço do álcool anidro (aquele misturado à gasolina) de aproximadamente R\$ 1,09 cobrado hoje das distribuidoras para R\$ 1 antes de fazer qualquer intervenção no mercado para forçar uma queda nos preços. A informação é do secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia, Nelson Hubner, que participou na manhã de ontem de reunião com o ministro da Fazenda em exercício, Murilo Portugal, e técnicos do Ministério da Agricultura. Segundo Hubner, a redução que será proposta em reunião provavelmente na próxima semana, o valor de R\$ 1, que teria sido acertado pelos próprios usineiros em um acordo fechado com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2003 durante a entressafra. "Vamos tentar é manter o acordo que [os usineiros] já têm com o presidente desde 2003", disse o secretário.

Impacto

O álcool anidro é hoje um pouco mais caro que o hidratado, aquele utilizado pelo consumidor para abastecer o veículo. Em dezembro o álcool hidratado custou em média R\$ 1,55 na bomba. Enquanto o governo ainda tenta marcar o encontro com os usineiros para discutir o assunto, os técnicos da Fazenda, Minas e Energia e Agricultura calculam os impactos de cada possível ação do governo no mercado e na arrecadação da Cide

Cide

A possível mudança no valor na Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico sobre a gasolina (hoje em R\$ 0,28 por litro) seria uma medida compensatória que ao mesmo tempo evitaria a alta do preço da gasolina, já que o álcool (mais barato e com Cide zero) teria menor participação na sua composição, e também para manter a arrecadação.

TV a Cabo

Parecer do Ministério da Justiça sugere ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) que a empresa Globosat seja obrigada a comercializar os canais Sportv, Sportv 2, além dos canais *Premiere Esportes* do sistema *pay per view*, a todas as operadoras de TV por assinatura que operam no País. A comercialização deve obedecer à mesma lógica comercial utilizada na negociação com as empresas do sistema Net, que pertence ao mesmo grupo que a Globosat. A medida tem como objetivo restabelecer o equilíbrio no mercado e é resultado da conclusão de um processo administrativo em que a Globosat era acusada pela Associação Neo TV de fechamento de mercado, por comercializar o canal Sportv e o sistema *pay per view* com exclusividade a operadoras ligadas ao sistema Sky/Net, do mesmo grupo da Globosat.

redacao@jornalcorreiodopovo.com.br

No BOLSO

Talões do IPTU 2006 estarão disponíveis a partir de fevereiro

MÁRCIA BENTO

► Contribuintes com parcelas atrasadas têm até o dia 19 para fazer acordo

JARAGUÁ DO SUL – Os carnês do IPTU 2006 vão ser entregues na casa dos contribuintes a partir do dia 1º de fevereiro. Houve uma correção na Planta de Valores do município de 6,22%, com base no IPCA de dezembro de 2004 a novembro de 2005. O valor da UPM (Unidade Padrão Municipal), índice que corrige a dívida ativa e as taxas municipais, também foi reajustado com base no mesmo indicador. A UPM passou de R\$ 84,39 para R\$ 89,64. O montante do IPTU calculado pela Prefeitura é de R\$ 10 milhões. Já as taxas de limpeza de vias públicas e coleta de lixo, que são incluídas no carnê, devem gerar uma arrecadação de R\$ 4 milhões. As informações foram repassadas pela prefeita em exercício Rosemeire Vasel.

"Este são os valores totais dos carnês, mas infelizmente trabalhamos com uma taxa de 15%

de inadimplência".

Para quem resolver pagar o IPTU à vista a data para o pagamento é 8 de março e o desconto, que só incide sobre o imposto e não sobre as taxas, é de 18%. Existem também oito formas de parcelamento do Imposto. "Quem não receber os carnês até o dia 29 de fevereiro deve procurar a prefeitura, assim podemos calcular com prazo hábil para o pagamento à vista", disse Campos. Serão distribuídos 38 mil carnês.

O setor de Tributação está de plantão para entrega dos talões de parcelamento de dívidas anteriores a 2004 de IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), ISS (Imposto Sobre Serviços) taxa de alvará (sanitário e licença), contribuição de melhorias e algumas multas por infração (construção irregular). A renegociação das dívidas foram feitas entre junho e setembro do ano passado, quando cerca de dois mil contribuintes quitaram suas dívidas, num total arrecadado de R\$ 1,6 milhão. Agora, cerca de 1,7 mil moradores devem buscar as guias do parcelamento referentes a 2006. O montante da dívida parcelada atinge os R\$ 2,7 milhões.



Rose Vasel concedeu entrevista coletiva ontem para imprensa

"Estes contribuintes devem comparecer no Setor de tributação até o dia 19 de janeiro, porque as dívidas que seriam pagas no começo do mês foram prorrogadas, em virtude das férias, para o dia 20", explicou o diretor da Fazenda, José de Campos.

INDICADOR ECONÔMICO

• Cotação US\$	Compra	Venda	
Comercial	2,280	2,282	▼
Paralelo	2,387	2,487	▲
Turismo	2,260	2,410	▲
• Cotação Euro	Compra	Venda	
	2,769	2,773	▲
• CUB	R\$: 862,52 (janeiro)		
• Índices	Pontos	Oscilação	
Bovespa	35.467	1,52%	▲
Dow Jones	10.950	0,63%	▲
Nasdaq	2.301	1,10%	▲
• Poupança (%)	0,7690		

Gil reage a Caetano e Gullar: 'Peçam minha cabeça'

DA REDAÇÃO - Uma discussão que começou entre o secretário de Políticas Culturais do Ministério da Cultura (MinC), Sérgio Sá Leitão, e o poeta Ferreira Gullar, botou em lados opostos dois velhos amigos: o ministro da Cultura, Gilberto Gil, e Caetano Veloso. Gil saiu em defesa de Sá Leitão, depois de Caetano dizer em carta à "Folha de S. Paulo" que o secretário havia respondido de maneira autoritária a críticas feitas por Gullar à gestão do MinC. "O que é que Sá Leitão fez de errado? O que ele fez em nome do ministério que não esteja de acordo com a orientação? Por que não pedem a minha cabeça em vez de pedir a dele? Peçam a minha cabeça, peçam ao presidente", disse Gil.

A polêmica começou depois que Gullar disse, em sabatina na "Folha de S. Paulo", que a política cultural do MinC era centralizadora. Sá Leitão reagiu chamando o poeta de

defensor do stalinismo. Em carta ao jornal, Caetano disse que, se o governo não sabe aceitar críticas, está a um passo do totalitarismo. Gil contestou.

"Digam qual é o próximo passo, apontem o que é totalitarismo no ministério. Digam. Totalitarismo? É vago, eu não sei o que é, me digam, eu também preciso saber" - rebateu o ministro, segundo a Agência Estado, após almoço no Palácio Gustavo Capanema, no Rio.

O ministro disse ainda que Caetano "está exercendo papel de cidadão" que acompanha o trabalho do ministério:

"Vejo com bons olhos. (Caetano) não é como alguns outros que fazem críticas e ao mesmo tempo dizem que não acompanham o trabalho", disse, numa referência indireta a Gullar, que admitira não estar muito bem informado sobre a atuação do MinC.

Convênio diminui problema da falta de médicos durante férias

JARAGUÁ DO SUL - A Prefeitura e a Secretaria de Saúde acreditam que o problema de falta de médicos na cidade no período entre Natal e Ano Novo foi finalmente resolvido. O problema acontece há anos, devido à proximidade do município com o litoral. O Hospital Jaraguá, que já atendia as emergências pediátricas no período noturno e nos finais de semana passou também a responder pelas emergências e consultas. A Secretaria de Saúde quer negociar agora um novo convênio, estendendo o

atendimento para todo o ano.

O Convênio iniciou no dia 19 de dezembro e vale até o carnaval. O valor acertado com o Hospital Jaraguá é de R\$ 10 mil. Pelos atendimentos noturnos e de finais de semana já eram pagos R\$ 30 mil por mês.

O Hospital Jaraguá realizou entre os dias 19 de dezembro e 4 de janeiro 620 consultas e procedimentos no Pronto Atendimento Infantil 24 horas. "O valor do nosso convênio com a Prefeitura não cobriu os custos dos atendimentos, mas a população

não poderia ficar sem o serviço", afirmou o diretor Administrativo do Hospital, Hilário Dallmann. O Hospital São José foi responsável por 1.354 consultas e procedimentos no Pronto Atendimento Adulto 24 horas, entre os dias 23 de dezembro e 4 de janeiro.

Postos de Saúde

A Secretaria de Saúde também firmou um convênio com a Malwee Malhas para a reforma dos 17 Postos

de Saúde do Município. No total a empresa deve investir R\$ 60 mil para a reforma dos espaços. "A reforma vai ser realizada com base numa análise feita pela Vigilância Sanitária que avaliou as necessidades de cada Posto", explicou o diretor da Secretaria de Saúde Sérgio Ferraza. Outros três postos (João Pessoa, Ilha da figueira e Vila Lenzi) estão sendo ampliados com recursos do governo federal. "Acreditamos que todas as reformas e ampliações estejam prontas até o final de março", disse Ferraza.

Prefeitura começa obras de nova área de lazer em Jaraguá

JARAGUÁ DO SUL - Um projeto de 20 anos começa finalmente a sair do papel. Uma área de 15 mil m² para caminhadas e estudos ecológicos nos fundos do Cejas (Centro Empresarial de Jaraguá do Sul) e Scar (Sociedade Cultura Artística), no Bairro Czerniewicz estará a disposição dos jaraguenses ainda este ano. O "Bosque Cultural" deve ter trilhas iluminadas entre a mata, com placas indicando o nome das árvores. As trilhas devem ser feitas a partir de vários materiais que demonstram a evolução da pavimentação, do cascalho ao asfalto.

"Este é um projeto que vai gerar uma alternativa de lazer para a população", defendeu a prefeita em exercício Rosemeire Vasel. A primeira etapa do projeto, que começou a ser viabilizado ontem, deve durar 30 dias. Nesta fase serão abertas as trilhas, identificadas as várias espécies de árvores e a instalação da iluminação. "Nós ainda estamos pesquisando os vários materiais que serão usados nas trilhas, por isso a segunda etapa não



Funcionários trabalham na primeira etapa do projeto abrindo trilhas e identificando espécies

tem data definida para terminar", explicou o engenheiro da Prefeitura Afonso Piazero.

A primeira semana de trabalho da Prefeitura também serviu para

começar outros projetos, entre eles a reurbanização das ruas do centro. "Começamos a limpeza do jardim e a pintura do meio-fio da Waldemar Grubba, depois vamos para as outras",

explicou Piazero. Segundo ele, o objetivo é aumentar a segurança, implantando a "sinalização defensiva". As pontes da cidade também estão passando pelo mesmo processo.

ENSINO

Alunos da rede estadual ganham material e uniforme

DAIANE ZANGHELINI

► Os Kits serão distribuídos na primeira semana do ano letivo

JARAGUÁ DO SUL - Kits de material básico e uniformes escolares ilustrados com as cores da bandeira do Estado serão distribuídos a todos os estudantes de 1ª a 8ª série do ensino fundamental das escolas estaduais de Santa Catarina a partir deste ano. Somente para Jaraguá do Sul serão 17 mil uniformes, composto por tênis, meia, camiseta, bermuda, agasalho e calça, e 17 mil kits escolares contendo pasta, penal, cola, borracha, lápis, caneta, apontador, régua, transferidor, entre outros e 17 mil kits básicos. "A iniciativa é um compromisso assumido pelo governo através do Fundosocial, aprovado no final de 2005", destaca a gerente de Educação e Inovação da Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) de Jaraguá do Sul, Deni Rateke.

As peças do uniforme são divididas em verão e inverno. Os uniformes de verão devem ser distribuídos aos alunos a partir da primeira semana do ano letivo, que inicia em 06/02, e os de inverno,



ARQUIVO CORREIO/RAPHAEL GÜNTHER

A gerente da SDR, Deni Rateke, informou que o tecido dos uniformes passa por teste de qualidade

no início do segundo semestre. No final do ano passado, os professores das escolas estaduais realizaram um levantamento com todos os estudantes para saber qual o tamanho adequado a cada um. Os dados foram repassados ao Setor de Assistência ao Educando da SDR, que também fará a distribuição dos uniformes aos alunos.

A gerente ainda não tem informações sobre o custo dos uniformes e qual empresa irá

confeccioná-los: "Foi aberta uma licitação para a confecção dos uniformes e, no momento, os tecidos passam por testes de qualidade na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)", justifica. Também alerta que os uniformes do passado não devem ser descartados, pois os estudantes poderão usá-lo quando o novo uniforme for lavado.

Ao contrário dos anos anteriores, todos os alunos receberão os kits básicos de material escolar.

"Antes era dado prioridade apenas aos alunos mais carentes", comenta. Já o material extra a ser usado para os projetos escolares deve ser combinado entre os pais e os professores. Esse material, por ser muito diversificado e variar muito de uma escola à outra, não passa por licitação do governo. "Os pais que não tiverem condições de comprar esses materiais devem entrar em contato com a direção da escola, que tomará as devidas providências, afirma.

Movimento e filas no primeiro dia de pagamento de 2006

JARAGUÁ DO SUL - Ontem, a paciência foi o principal ingrediente para enfrentar as filas em bancos e lotéricas de Jaraguá do Sul, no quinto dia útil do primeiro mês do ano. Algumas pessoas reclamavam da demora e do calor de 34º que assolava a cidade no período da manhã. A zeladora Suely Duque Zezuíno, 36 anos, que enfrentava a fila de uma casa lotérica, diz que sempre se prepara psicologicamente para ir buscar o pagamento. "Saio de casa bem cedo e tem dias que nem almoço, senão chego atrasada no serviço", comenta.

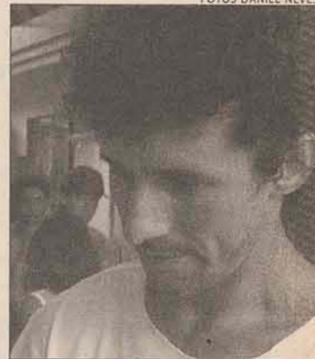
Já o tecelão Valmir Antônio dos Santos, 35 anos, que aguardava atendimento na lotérica há 30 minutos, afirma já ter enfrentado filas desnecessárias devido a problemas no débito automático, que lhe causou vários transtornos. Há alguns anos, o banco não enviou o pagamento da conta de água de Valmir para o Samae. "Só descobri o problema quando eu

cheguei em casa certo dia e vi a Samae cavando um buraco para cortar minha água", relembra Valmir. "Pior de tudo: a atendente do Samae disse que se tivessem cortado minha água eu teria que pagar a taxa de religação", explica.

Quem tem condições de sacar o pagamento no caixa eletrônico da empresa e não precisa freqüentar as enormes filas de bancos, lotéricas e caixas eletrônicos, respira aliviado. É o caso de Jorge Miguel Eleutério, 44 anos, que apesar de residir no Centro, bem próximo aos grandes bancos, prefere sacar e pagar contas na agência bancária instalada no local de trabalho. "Aproveito o horário de almoço e uso o caixa eletrônico disponível na empresa onde trabalho", revela. E reclama: "Moro em Jaraguá do Sul há um ano e meio e estranho o fato de uma cidade tão desenvolvida ter tão poucas agências bancárias".



Suely diz que precisa se preparar psicologicamente para maratona de filas



Valmir contou que já enfrentou filas desnecessárias por erro do Samae

FOTOS DANIEL NEVES

Sol escaldante aumenta calor em Jaraguá do Sul

JARAGUÁ DO SUL - Sol escaldante, poucas sombras disponíveis e baixa umidade do ar. Esta combinação atormentou os jaraguenses na tarde de sexta-feira, aumentando ainda mais a sensação de calor. Os termômetros do Centro marcaram 34º. Apesar de não ser um recorde para o mês de janeiro, as altas temperaturas tornaram o cotidiano de quem fica na cidade mais difícil. Quem sofreu mais foram aqueles que trabalham nas ruas e não tiveram como se esconder do sol. Nestes casos, o jeito foi parar para beber um refrigerante ou mesmo tomar um sorvete.

Os mais sortudos puderam driblar o calor nos clubes da cidade. A piscina do Clube Wande estava cheia ontem. Ariana da Silva, 20 anos, moradora de Joaçaba, foi uma das felizardas que puderam aproveitar a tarde para tomar um sol e se refrescar na água.



DANIEL NEVES

A criançada aproveitou o calor para brincar e se divertir na piscina do clube Wande

A previsão para hoje em Jaraguá do Sul e região é de sol com nebulosidade variada e

pancadas isoladas de chuva, a temperatura varia entre 20ºC e 30ºC. Amanhã a temperatura

sobe um pouco mais, mínima de 21 ºC e máxima de 33ºC, não há previsão de chuva.

LIQUIDAÇÃO



DANIEL NEVES

A manhã foi movimentada também no calçadão da Marechal, em frente às Lojas Colombo. Na fachada da loja, cartazes anunciavam: "Liquidação bombástica da Colombo: descontos de até 70%". Muitos aguardavam desde cedo para entrar na loja, que só abriria a partir das 12h. A operadora de máquinas Joelma Borges aguardava em meio à multidão desde das 10h. "Quero ver o preço de bateadeiras, colchões e liquidificadores para equipar a minha casa", comentou sorrindo.

Guia Fácil
Listas Telefônicas

CONTRATAMOS
CONSULTORES DE VENDA PESSOAL E TELE-VENDAS

PRÉ-REQUISITOS - 2º grau completo - Conhecimento na área ou contato direto com clientes
Criatividade - Interatividade - Determinação - Conhecimento em informática.

OFERECEMOS - Ótima comissão - Treinamento - Oportunidade de crescimento - Registro em carteira
Auxílio Alimentação - Auxílio Combustível ou Transporte - Seguro de vida - Ótimo ambiente de trabalho

Marque sua entrevista para o dia 10/01/2006 pelo fone 0800-726-1919 e mande-nos seu currículo para:

guiafacil@guiafacilnet.com.br Local para Entrevista: Rua Alberto Stein, 396 - 2º andar, - Bairro Velha - Blumenau - SC

COIOTE
transporte e turismo

Transporte Estudantes

Joinville c/ Microônibus

* Positivo * Sociesc (Tupy) * Ace * Outros

Ligue: 3370-4888 / 9167-2890 com Luciane

Transporte Escolar e Universitário c/ Vans

Jaraguá do Sul, Guaramirim e Blumenau

* Unerj * Fatej * Cepeg * Fameg * Furb

Ligue: 3371-5891 / 9973-8831 com Rosilene

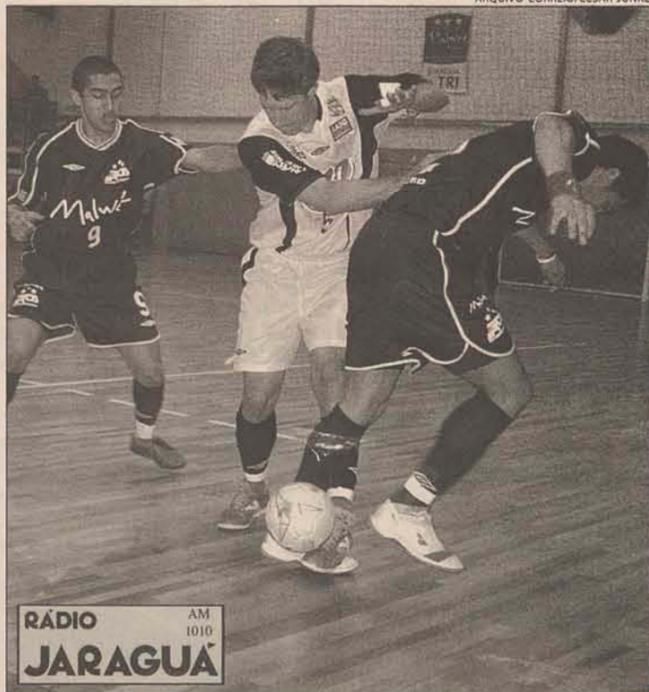
DEIXANDO PRONTO

Malwee se reapresenta segunda para pré-temporada de 30 dias

pronto", disse. Durante 15 dias, 30 estagiários ligados à educação física e ao futsal, acompanharão os trabalhos.

Depois da Copa América, a Malwee buscará o tetracampeonato da Taça Brasil. A competição, que começa no dia 6 de março, acontecerá no Rio Grande do Norte e o time jaraguense será o cabeça-de-chave do grupo que ficará em Mossoró. Na capital, o grupo será "comandado" pelo ABC, time da casa. Os outros participantes serão definidos nos zonais que acontecem em fevereiro. A Liga Nacional e o Campeonato Estadual começam em março. "Temos ainda o arbitral do catarinense e existe a possibilidade dos times que disputam a Liga começaram o estadual mais tarde, em uma fase mais avançada", informou Rangel.

Em abril, a Malwee vai atrás do único título que ainda não conquistou: o Mundial Interclubes. A competição já está confirmada para Brusque e deve contar com a participação de dez equipes, número a ser confirmado pela Fifa. Rangel comentou também sobre o excesso de jogos no ano passado



Malwee se reapresenta na segunda-feira para a pré-temporada

(120 no total) e disse que 2006 não deverá ser diferente. "Nós chegamos a um status que precisamos disputar todas estas competições, pois vencendo uma leva a outra. Para diminuir o número de jogos, só se a gente começasse a perder e não é isso que a gente quer", comentou Rangel. Mas para evitar o

desgaste, a diretoria montou um plantel com 20 jogadores e mais três da categoria juvenil. "Podemos ter um time competitivo tanto na Liga, quanto no Estadual, quando as datas coincidirem", comentou Rangel. A reapresentação será segunda-feira, às 16h, no Parque Malwee.

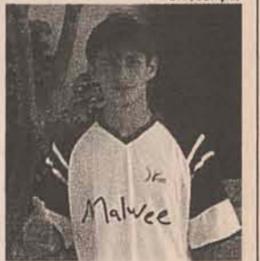
LINHA DE FUNDO

JULIMAR PIVATTO

Reforço

A equipe Apa/Malwee/FME de Atletismo já confirmou seu primeiro reforço do ano para a modalidade. Trata-se de Willian Barrionuevo (foto), de 16 anos, uma das maiores revelações dos últimos tempos nas provas de salto em distância e salto triplo. O atleta foi revelado e estava treinando na equipe de Xanxerê e agora vai representar Jaraguá do Sul na Olesc, nos Joguinhos Abertos e em diversas competições estaduais e nacionais.

Dentre os títulos dele, estão os Jogos Mundial da Juventude Italiana (2004), o vice nos Jogos Escolares Brasileiros (2004) e nos Jogos da Juventude (2005). Na Olesc do ano passado, em Itajaí, ele foi campeão e recordista nas provas de salto triplo e salto em distância.



DIVULGAÇÃO

Ascensão

Na conversa de ontem com o supervisor Kléber Rangel, comentamos dados que são interessantes para mostrar a evolução do futsal em Santa Catarina e no Brasil. Hoje, qualquer escola ou associação de bairro tem uma quadra, o que reforça a hipótese, defendida por ele, que é o esporte mais praticado no Brasil e o segundo mais assistido. Mas não se pode negar que o crescimento da Malwee trouxe ainda mais motivação para os adversários montarem bons times. Tanto que hoje Santa Catarina é o segundo Estado com mais representantes na Liga Nacional, ficando atrás apenas dos gaúchos. Só falta mesmo ele se tornar olímpico, mas parece que não está tão distante assim.

Alemão no Paraná

O ex-jogador alemão Lothar Matthäus, campeão mundial em 1990, pode assumir o Atlético-PR como técnico na próxima segunda-feira. Os valores entre a equipe e o ex-treinador da seleção da Hungria já foram acertados e a duração do contrato seria de um ano. O empecilho seria a mudança da família de Matthäus, que teria que deixar a Alemanha e passar a morar em Curitiba. O ex-astro, entretanto, já procurou até uma escola internacional para seus filhos na capital paranaense. "Minha família sabia do motivo da viagem ao Brasil e sei que jamais vão rejeitar algo que seja bom para mim. Eu gosto de desafios e vai se uma honra treinar um time brasileiro de ponta num país pentacampeão mundial", acrescentou.

jullimarpivatto@gmail.com



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ DO SUL
Estado de Santa Catarina

EDITAL nº. 001/2006, de 02 de janeiro de 2006

AVISO GERAL DE LANÇAMENTO DO IPTU E TAXAS DE SERVIÇOS URBANOS

SÉRGIO JOSÉ FÉLIX, Secretário da Fazenda do Município de Jaraguá do Sul, em cumprimento ao que determina o artigo 26, § 3º, Inciso I, alínea "b" da Lei Complementar Municipal nº. 001/93 e Decreto Municipal nº. 3.225/95, torna público a seguinte **NOTIFICAÇÃO GERAL DE LANÇAMENTO** do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU e Taxas de Serviços Urbanos, relativos ao exercício de 2006:

1. Ficam os proprietários, titulares de domínio útil ou possuidores de imóveis localizados na zona urbana do Município de Jaraguá do Sul e os usuários de serviços urbanos notificados do lançamento do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU e das Taxas de Serviços Urbanos referentes ao exercício de 2006.

2. De acordo com o Decreto nº. 5.594/2005, o contribuinte poderá optar pelo pagamento dos tributos em cota única ou parcelado, da seguinte forma: À vista, com desconto de 18% até o dia 08/03/2006; parcelado em até 08 (oito) vezes, sem desconto, com vencimento da primeira parcela até o dia 08/03/2006, e as demais até o dia 08 (oito) dos meses subsequentes, sendo que o valor das parcelas não poderá ser inferior a 35% (trinta e cinco por cento) da UPM. O desconto não incide sobre as Taxas de Serviços Urbanos.

3. O contribuinte que optou pelo pagamento parcelado dos tributos poderá quitar o saldo devedor com desconto de 05% (cinco por cento), desde que possua 03 (três) parcelas ou mais ainda não vencidas.

4. Os contribuintes que até o dia 28/02/2006 não receberem pelo correio o carnê de lançamento dos tributos, deverão retirá-los até o dia 08/03/2006, junto à Coordenação de Receita Tributária da Prefeitura, situação na rua Walter Marquardt nº. 1.111, Bairro Barra do Rio Molha, Jaraguá do Sul, SC., no horário das 08:00 h às 11:30 h e das 13:00 h às 16:00 horas.

5. Após o dia 08/03/2006, todas as notificações de lançamento serão consideradas entregues para os efeitos da Lei, ficando sujeitos aos acréscimos legais previstos.

6. Os dados sobre o lançamento da inscrição imobiliária estarão disponibilizados na Coordenação de Cadastro Técnico da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul.

7. Será observado o prazo limite para os recursos administrativos referentes à contestação dos lançamentos, solicitação de isenção e demais benefícios previstos em lei, desde que protocolados até 30 (trinta) dias contados da data de assinatura de recebimento do carnê de IPTU 2006, após o que, serão considerados intempestivos.

Jaraguá do Sul, 02 de janeiro de 2006.

SÉRGIO JOSÉ FÉLIX
Secretário da Fazenda

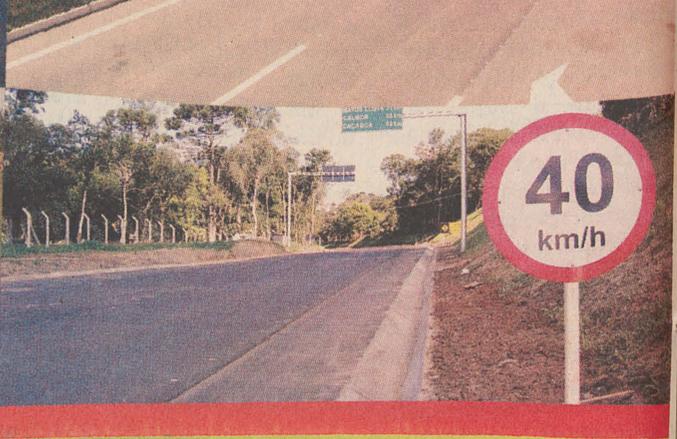
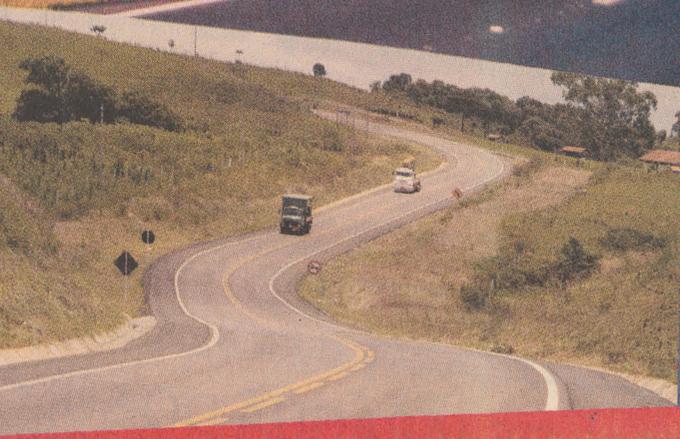
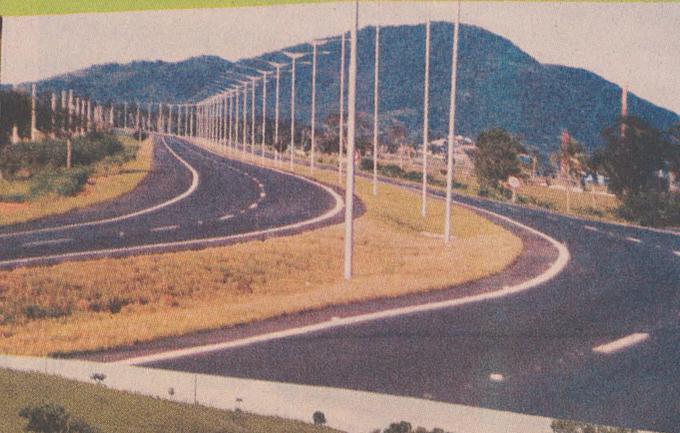
O GOVERNO DE SANTA CATARINA INFORMA:

855 KM DE PAVIMENTAÇÃO DE RODOVIAS.

SC 458 - Capinzal / Zortéa / Campos Novos

AC 101 A - Via Expressa de Acesso a Penha (Beto Carrero World)

SC SUL - Via Expressa Sul, Florianópolis



SC 448 - Forquilha / Meleiro

SC 458 - Campo Belo do Sul / Cerro Negro / Anita Garibaldi

SC 302 - Porto União / Matos Costa / Calmon / Caçador

Em apenas 3 anos, Santa Catarina ganhou mais 28 caminhos para crescer. Foram 16 novos trechos implantados e concluídos, além de outros 12 recuperados, o desenvolvimento para todas as regiões do Estado. Confira a relação destas obras:

- SC 283:** trecho BR 153/Concórdia/SC 465 - Reabilitação
trecho Caibi/Mondai - Reabilitação
- SC 301:** trecho Alto da Serra Dona Francisca/São Bento do Sul - Reabilitação
- SC 302:** trecho Caçador/Matos Costa - Implantação
trecho Caçador/Lebon Régis - Reabilitação
trecho Matos Costa/Porto União - Implantação
trecho Lebon Régis/BR 116 - Reabilitação
- SC 303:** trecho Caçador/Videira - Reabilitação
- SC 425:** trecho BR 470/Otacílio Costa/BR 282 - Reabilitação
- SC 426:** trecho Trombudo Central/Braço do Trombudo - Implantação
- SC 427:** trecho BR 282/Rio Rufino - Implantação
- SC 431:** trecho São Bonifácio/BR 282 - Implantação
trecho Gravatal/São Martinho - Reabilitação
- SC 448:** trecho Forquilha/Meleiro - Reabilitação
- SC 450:** trecho Praia Grande/BR 101 - Reabilitação
- SC 451:** trecho BR 153/Caçador - Reabilitação
- SC 455:** trecho de acesso ao Seminário de Campos Novos - Implantação
- SC 458:** trecho Capinzal/Tupitinga/BR 470 - Implantação
trecho Anita Garibaldi/Lajeado dos Portões - Implantação
trecho Lajeado dos Portões/Campo Belo do Sul - Implantação
- SC 465:** trecho Lindóia do Sul/SC 283 - Reabilitação
- SC 469:** trecho Saltinho/Serra Alta - Implantação
trecho Campo Erê/Saltinho - Implantação
- SC 474:** trecho Massaranduba/São João do Itaperiú - Implantação
- SC 483:** trecho Morro Grande/Meleiro - Implantação
- Via Expressa Sul:** Florianópolis - Implantação
- AC 101 A:** Via Expressa de Acesso a Penha, via-Beto Carrero World - Implantação
- ITG 070:** trecho Itapiranga/Linha Becker - Implantação

Além de beneficiar quem usa as estradas catarinenses, estas obras também promovem mais empregos, auxiliam a produção do nosso Estado e permitem o crescimento equilibrado das nossas cidades. Assim, Santa Catarina cresce a toda velocidade.

**OBRAS DA
DESCENTRALIZAÇÃO**

VOCÊ TEM O DIREITO DE SABER,
NÓS TEMOS O DEVER DE INFORMAR.

Secretaria de
Estado da
Infra-estrutura

